



# Encontro de Investigadores - USTP

## Livro de resumos

---

***Título:*** Encontro de Investigadores - USTP: livro de resumos  
***Coordenação:*** Paula Odete Fernandes, Ana Isabel Pereira e Anabela Martins  
***Edição:*** Instituto Politécnico de Bragança · 2015  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405  
***ISBN:*** 978-972-745-180-7  
***Editor:*** Instituto Politécnico de Bragança – 2015  
***Impressão:*** Casa de Trabalho - Bragança  
***Dep. Legal:*** 389355/15  
***Disponível em:*** <http://hdl.handle.net/10198/11716>

---

## NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS BILHETES DE TESOIRO E CERTIFICADO DEPÓSITO DO BCSTP

---

Pires dos Santos<sup>1</sup>, Manuel; Monte, Ana Paula<sup>2</sup>

<sup>1</sup> nelinho20@gmail.com, Universidade STP, São Tomé e Príncipe

<sup>2</sup> apmonte@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

### Resumo

O sistema financeiro santomense é relativamente jovem e vem se desenvolvendo paulatinamente, após a reforma e liberalização em 1992, assente num sistema bancário a dois níveis, com predominância dos bancos comerciais (8 bancos em Dezembro de 2014) e supervisionado pelo Banco Central de São Tomé e Príncipe.

Este trabalho visa analisar a necessidade de implementação de Bilhetes do Tesouro (BT) e Certificados de Depósito do Banco Central (CDBC) em São Tomé e Príncipe para a dinamização do sistema financeiro. Para tal desenvolveu-se um estudo descritivo e exploratório sobre o sistema financeiro santomense e das condições macroeconómicas do país. Consultou-se ainda as administrações dos bancos comerciais a operar no país sobre a eventual adesão a estes produtos e sua percepção quanto à utilidade para o sistema, aplicando-se uma entrevista por questionário aos 8 administradores.

Mais de 50% dos inquiridos foram de opinião que esses dois instrumentos seriam um bom meio de investimento e a sua implementação seria excelente para os mesmos. Mais de 60% responderam que utilizariam estes instrumentos como colateral nas transacções do mercado monetário interbancário, com preferência para os CDBC.

Deste modo concluiu-se que o mercado estará receptivo para estes produtos e que estes serão necessários para a dinamização do mercado monetário, perspectivando-se o seu contributo positivo para o desenvolvimento económico do país, para a eficiência e liquidez do mercado financeiro santomense.

**Palavras-Chave:** Bilhetes de Tesouro; Certificados de Depósito BCSTP; Sistema Financeiro Santomense.

# ESTUDO SOBRE O RISCO DE INCUMPRIMENTO DE CRÉDITO BANCÁRIO NAS EMPRESAS DO SETOR COMERCIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: NÍVEL E SEUS DETERMINANTES

---

David, Maria Paulina<sup>1</sup>; Monte, Ana Paula<sup>2</sup>

<sup>1</sup> paulinadavid@yahoo.com; Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe

<sup>2</sup> apmonte@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, UNIAG, Portugal

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a estudar os fatores responsáveis pelo elevado índice de créditos bancários em incumprimentos no sistema financeiro santomense. De acordo com dados do Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP, 2012; 2013), o crédito bancário em incumprimento tem vindo a aumentar, sendo que o crédito concedido a empresas do setor comercial é o que apresenta maior percentagem de incumprimento em 2013.

Assim, desenhou-se um estudo exploratório, fazendo-se a caracterização do sistema financeiro santomense e dos riscos associados a este. Para dar resposta ao objetivo do trabalho que visa perceber o que justifica o elevado incumprimento pelos clientes bancários do setor comercial aplicou-se um inquérito por questionário aos comerciantes (foram obtidos 20 inquéritos) e aos gestores responsáveis da área de crédito das oito Instituições a operar no mercado santomense durante o mês de novembro de 2014.

Os resultados indiciam que os fatores que contribuem para o elevado nível de incumprimento, na opinião dos comerciantes, são “sistema judicial moroso” (60% das respostas com nível muito importante); taxas de juro elevadas (54%); instabilidade política, cultura do país e prazos curtos de empréstimo (50%). Na opinião dos gestores bancários, o elevado nível das taxas de juro é um dos fatores que leva ao incumprimento, assim como a elevada instabilidade política, indo de encontro à opinião dos comerciantes. Os gestores também indiciaram que o elevado nível de incumprimento não é generalizado a todos os comerciantes (nomeadamente os pequenos comerciantes) mas um grupo restrito e por razões culturais e políticas (créditos que foram concedidos com o aval de alguns governos mas que com a instabilidade política que se seguiu à concessão desses créditos, os clientes entraram em incumprimento).

**Palavras-chave:** Incumprimento de crédito bancário; Setor comercial; Sistema Financeiro; São Tomé e Príncipe

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco Central de São Tomé e Príncipe [BCSTP]. (2012). Relatório Anual 2012, acedido a 12 de setembro de 2014 em <http://www.bcstp.st/RelatoriosAnuais.aspx>

Banco Central de São Tomé e Príncipe [BCSTP]. (2013). Relatório Anual 2013, acedido a 12 de setembro de 2014 em <http://www.bcstp.st/RelatoriosAnuais.aspx>